

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos
Departamento de Programas Temáticos



Thais Sousa
Coordenadora-Geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias
- Substituta

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

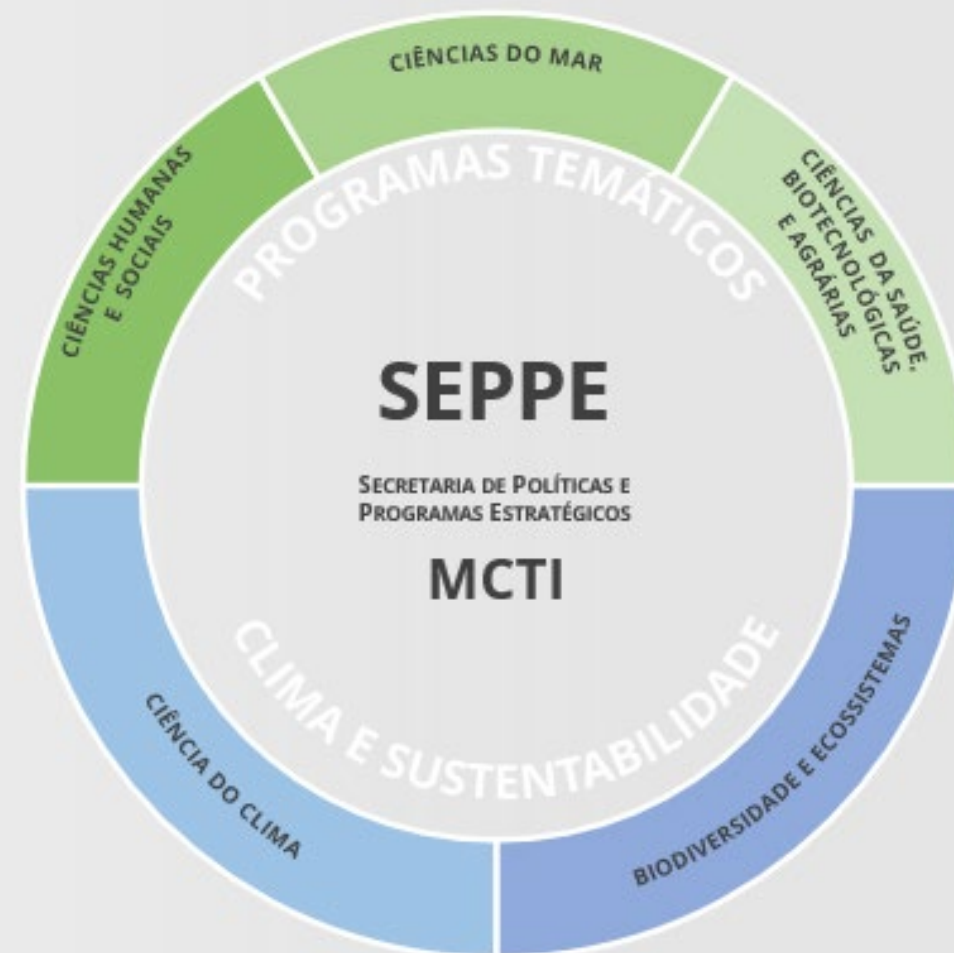
GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Atua no planejamento e articulação de políticas voltadas para formação de recursos humanos em C&T, infraestrutura de pesquisa e promoção da Pesquisa e Desenvolvimento em áreas estratégicas.





Eixo I - Expansão do SNCTI (Área: Saúde)

Objetivo: Consolidar a liderança do Brasil em saúde, integrando ciência básica, biotecnologia e políticas públicas.

Diretriz: Fortalecimento da infraestrutura científica e produtiva, com ampliação da autonomia nacional em insumos, vacinas, fármacos, equipamentos e diagnósticos.

Meta 2030

Ampliar autonomia em vacinas e biofármacos; fortalecer presença em redes globais.



Eixo II - Inovação e Reindustrialização (Área: Complexo Econômico-Industrial da Saúde)

Objetivo: Reestruturar o CEIS com ênfase no desenvolvimento de IFAs, equipamentos e soluções digitais visando a redução das vulnerabilidades do SUS.

Diretriz: Integração de pesquisa biomédica, indústria e sistema público de saúde, estabelecendo a produção de IFAs e equipamentos como política de Estado.

Meta 2030

Reduzir em 40% a dependência de IFA e equipamentos importados.



Eixo III - Soberania Nacional (Área: Fármacos e IFA)

Objetivo: Reestruturar a base nacional de **produção de IFA**, integrando pesquisa, indústria e sistema de saúde.

Diretriz: Valorizar a inovação em biotecnologia, síntese química avançada e promover estabilidade regulatória.

Meta 2030 Reduzir em 40% a dependência de IFA importados e criar polos de biotecnologia farmacêutica.



Eixo IV - Desenvolvimento Social (Área: Saúde e bem-estar)

Objetivo: Fortalecer o SUS como eixo primário de inovação, inclusão e produção de conhecimento.

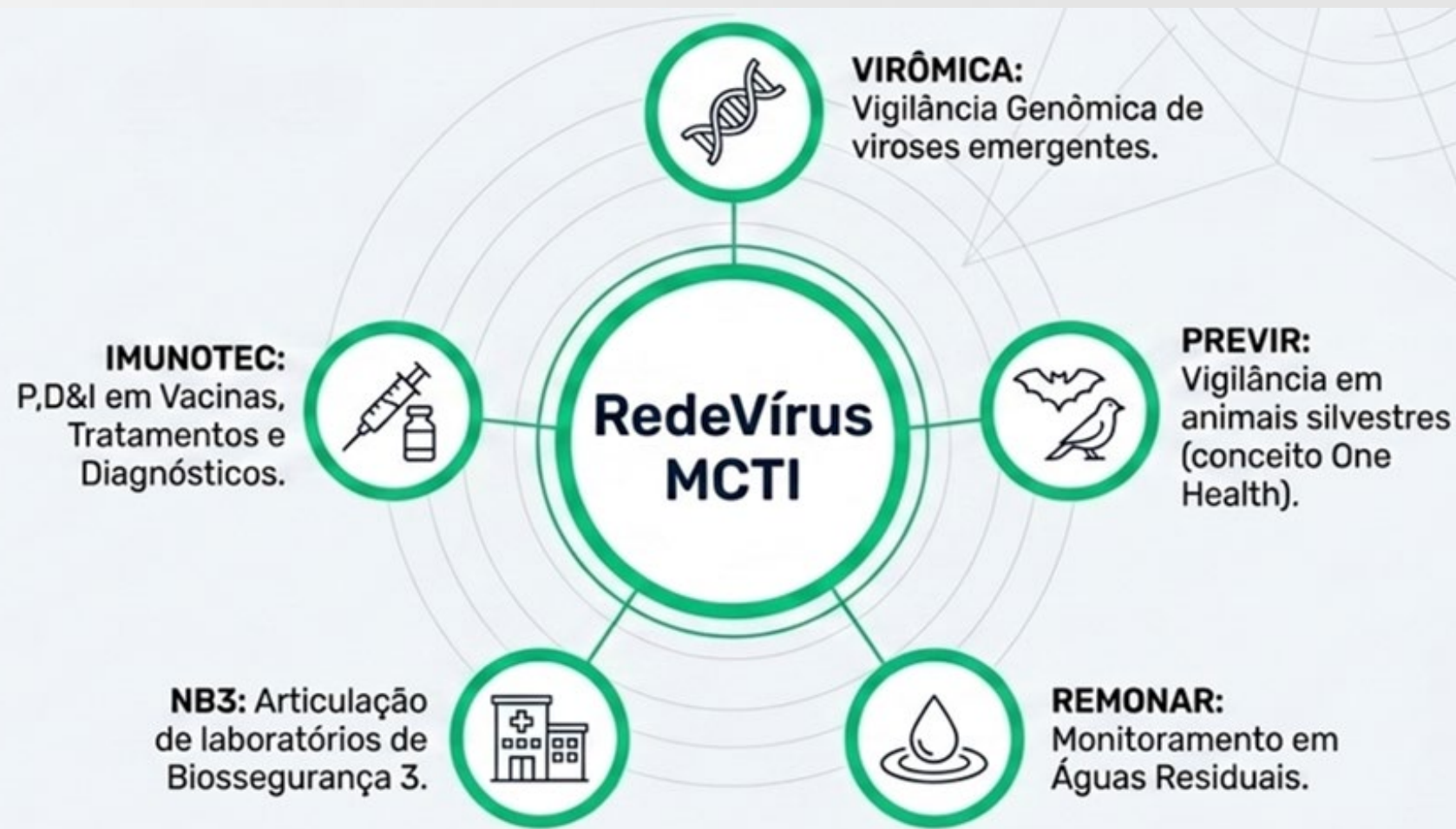
Diretriz: Apoio a P&D em biotecnologia e medicina translacional (diagnósticos, vacinas, terapias).

Meta 2030 Fortalecer os Centros Regionais de Inovação e estimular parcerias SUS-academia-empresa.

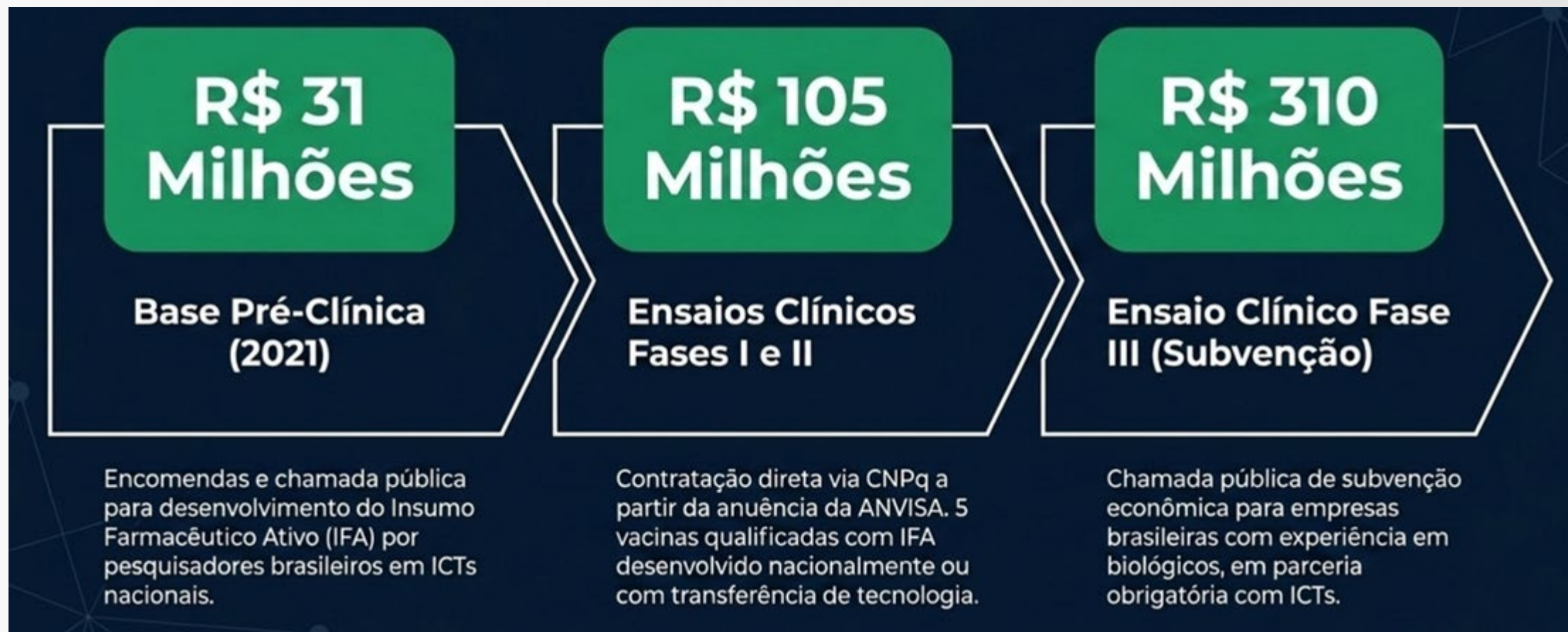


Portaria MCTI nº 9287, de 31 de julho de 2025

Aliança estratégica destinada às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de viroses emergentes e reemergentes e ao assessoramento científico de caráter consultivo ao MCTI.



Vacinas COVID-19 – 2021 e 2022



Ações COVID-19 – Apoio à estruturação e expansão da infraestrutura NB3

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

10 ESTADOS
14 INSTITUIÇÕES

R\$ 34 MILHÕES



Centro Nacional De Vacinas – CN VACINAS

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



R\$ 50 MILHÕES



P&D

Desenvolvimento de vacinas, kits diagnósticos e medicamentos (foco em pesquisa básica e tecnológica).



Transferência

Transferência tecnológica acelerada das bancadas de pesquisa direta para a indústria nacional.



Mercado

Plataforma incubadora desenhada especificamente para a criação de spin-offs biomédicas.

Vacina SpiN-Tec MCTI

1ª vacina com desenvolvimento 100% nacional

- fase pré-clínica
- fase I/II
- fase III

Investimento
R\$ 140 MILHÕES



Orion



Projeto conceitual do Orion –
infraestrutura irá se beneficiar da
conexão com três linhas de luz do Sirius

Investimento total estimado: R\$ 1,5 Bilhão

- Complexo laboratorial para pesquisas avançadas em patógenos com instalações de máxima contenção biológica (NB4).
- Inédito na América Latina e o primeiro do mundo fisicamente conectado a um acelerador de elétrons (Sirius).
- Planejado para múltiplas frentes, desde vigilância genômica até pesquisas fundamentais em microbiologia.
- Status: Início das obras em 2023.

Evolução da Arrecadação do FNDCT

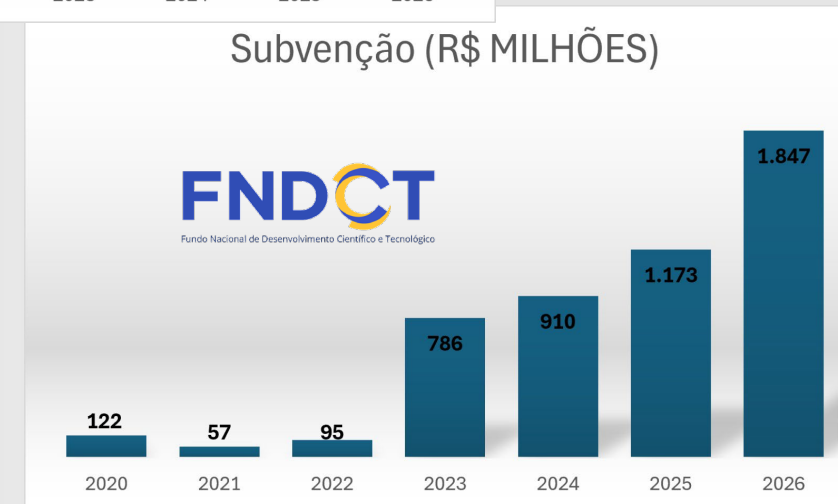
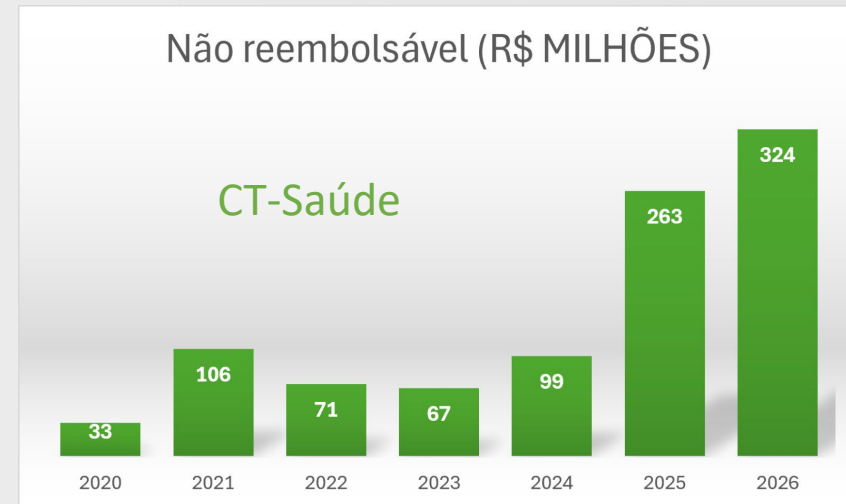
Evolução e Expansão: O Crescimento da Arrecadação do FNDCT (2020–2026)

Demonstrar a trajetória de crescimento consistente da arrecadação total do FNDCT, destacando o salto financeiro entre 2020 e a previsão para 2026.



CT-Saúde: estrutura e orçamento

O Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde (CT-Saúde) é o responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas e definir os planos anuais de investimentos desse Fundo, por acompanhar a implementação das ações e avaliar os resultados alcançados.



Chamada Pública - 2023

- Estudos de **patogênese** do vírus em humanos e animais;
- Desenvolvimento de **plataformas alternativas ao uso de ovos embrionados para vacinas** contra influenza aviária;
- Desenvolvimentos de **ferramentas para estratégias de diferenciação de animais infectados e vacinados (DIVA)**, caso vacinas sejam adotadas no futuro do País;
- Estudos para **avaliação da eficácia de vacinas e esquemas terapêuticos** com medicamentos antivirais contra influenza aviária em modelos in vivo e in vitro;
- Ações para a **diminuição da dependência externa de insumos para diagnóstico, tratamento e prevenção**;
- Metodologias para **depopulação de grandes populações** de aves seguindo normas de bem-estar animal.



Enfrentamento à Gripe Aviária (H5N1)

P,D&I sobre o vírus altamente patogênico em aves e com risco de gravidade humana.

Investimento: R\$ 12 milhões

Chamadas Públicas – 2024-2025

Missão 2



Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde



Foco ICTs - Não-reembolsável

R\$ 250 Milhões
+
R\$ 400 Milhões

Linhas: IFAs, Terapias Avançadas e Produtos e Terapias de alto impacto para o SUS

Foco Empresas - Subvenção

R\$ 250 Milhões

Linhas: IFAs, Produtos Biológicos, Pesquisa Clínica e Produtos Prioritários (PDP)

Foco Empresas - Subvenção

R\$ 300 milhões

Linhas Apoiadas:

- IFAS Inovadores
- Biológicos
- Pesquisa Clínica
- Terapias Avançadas
- Dispositivos Médicos
- Vacinas

Submissão em Fluxo Contínuo aberta até agosto de 2026.

Chamadas Públicas – 2026



RENAMA

RENAMA e NAMs

Chamada CNPq/MCTI

Valor: **R\$ 50 milhões**



**Endometriose e
Saúde Menstrual**

Valor: **R\$ 50 milhões**



**Pesquisa
Clínica SUS**

Valor: **R\$ 120 milhões**

Desafios

1

Modelos de financiamento

Necessidade de agilidade e adequação ao tempo e ritmo da ciência profunda (deep tech).

2

Aproximação ICTs-empresa

Superar o abismo crônico entre a publicação acadêmica e a patente industrializada.

3

Gargalos tecnológicos e de infraestrutura

Garantir não apenas a construção, mas manter a modernização e o custeio operacional dos grandes centros.

4

Inserção de cultura regulatória

Antecipar e integrar as normas da ANVISA/CTNBio desde a fase inicial de bancada, acelerando a aprovação.

5

Certificação BPL de laboratórios

Implementar Boas Práticas de Laboratório rigorosas para garantir a validação internacional dos dados brasileiros.

Obrigada

Thais Sousa
Coordenadora-Geral de Ciências da Saúde,
Biotecnológicas e Agrárias - Substituta

cgsb@mcti.gov.br